



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 23

Viçosa(MG), 13 de setembro de 1991

Nº 1.201

Integração universidade-empresa: UFV assina convênio com a Nestlé para desenvolver pesquisas com a soja



O diretor-jurídico e de Assuntos Interinstitucionais da Nestlé, Antônio Saigado; o presidente da empresa, Félix R. Braun (ao centro); e o reitor da UFV, Antônio Fagundes de Sousa (à direita).

As pesquisas que a Universidade Federal de Viçosa vem realizando com a soja passam a contar, a partir de agora, com significativa participação da Nestlé, especialmente os trabalhos relacionados com a eliminação do sabor característico do grão do produto, contemplados por um convênio assinado dia cinco último, em São Paulo, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa e pelo presidente da empresa, Félix Romeo Braun.

Com os recursos proporcionados pela Nestlé, a UFV dará prosseguimento aos trabalhos já iniciados há algum tempo, buscando variedades sem o sabor característico, que não agrada ao paladar do brasileiro e de outras populações ocidentais. Com o novo produto disponível em escala comercial, a Nestlé terá, no mercado, matéria-prima para algumas de suas linhas de produção.

O sabor desagradável, semelhante ao do feijão cru, é o principal empecilho para o maior aproveitamento e aceitação da soja como insumo para a indústria de alimentos. O objetivo básico da pesquisa é reduzir ao máximo tal sabor, desenvolvendo novas variedades com grão e hilo mais claros, viabilizando seu aproveitamento industrial. O projeto de pesquisa é denominado **Melhoramento Genético da Qualidade e do Sabor da Soja para Alimentação Humana**. A coordenação técnico-científica está a cargo de Hélio Waszyk, pela Nestlé, e dos professores e pesquisadores Maurílio Alves Moreira, Tuneso Sedyama e Carlos Sigueyuki Sedyama, pela UFV.

Segundo o professor Maurílio Alves Moreira, presidente do Conselho de Pesquisa da Universidade, com a posição ocupada pelo Brasil no mercado mundial de grãos, como segundo produtor de soja, o emprego dessa oleaginosa na alimentação humana é muito importante. O País possui excelentes condições climáticas e de solo para a produção de soja, mas sua industrialização é voltada, principalmente, para a obtenção do farelo (ração animal) e óleo de cozinha. Assim, a

utilização da proteína de soja na alimentação humana é ainda muito reduzida, avalia Félix Romeo Braun, garantindo que o uso da soja como insumo industrial na produção de alimentos aumentará a qualidade nutricional de alguns produtos, incentivará ainda mais sua produção no campo e poderá permitir a obtenção de um leite de soja mais barato que o integral de vaca e reduzir ou mesmo evitar a importação de leite em pó na entressafra.

O principal responsável pelo sabor indesejável na soja é o hexanal, que aparece durante o processamento dos grãos, quando enzimas e ácidos graxos entram em contato direto. Esse contato decorre de choques mecânicos ocorridos durante a colheita, transporte e armazenamento da soja. Fatores ambientais como umidade e temperatura elevada também ajudam na formação das substâncias causadoras do sabor de feijão cru.

Atualmente, os processos empregados pela indústria processadora da soja buscam a remoção dos compostos orgânicos e o mascaramento do sabor por meio de processos caros, ineficientes e que exigem alto grau de sofisticação. Entre eles, a moagem com água quente, aquecimento a seco, branqueamento, aquecimento com álcool e extração com solventes.

De acordo com os pesquisadores, algumas variedades selvagens de soja, dotadas de genes específicos, ao serem cruzadas com variedades comerciais, resultam em produto isento de sabor desagradável. Já existe material disponível sem o sabor característico ou mesmo atenuado. A partir de agora, estão sendo buscadas algumas características desejáveis nas novas linhagens, principalmente as relacionadas com a produção, precocidade, resistência a pragas e doenças etc.

A cerimônia de assinatura do convênio foi na sede da Nestlé, em São Paulo. Além do reitor Antônio Fagundes de Sousa, a UFV foi representada pelos professores envolvidos no projeto de pesquisa, Maurílio Alves Moreira, presidente do Conselho de Pesquisa; Carlos S. Sedyama, diretor do Centro de Ciências

Agrárias; e Tuneso Sedyama, coordenador do Programa Soja; bem como pelo assessor da Reitoria, engenheiro-agrônomo Wellington Abranches de Oliveira Barros, e pelo jornalista Fernando José Ribeiro da Silva. A Nestlé foi representada por diversos membros de sua diretoria.

A cerimônia foi aberta pelo diretor-técnico da empresa, Jean-Pierre Wahli, que salientou a importância do convênio, especialmente do ponto de vista social, no momento em que a população brasileira enfrenta sérios problemas de carência de proteínas. O reitor Antônio Fagundes de Sousa lembrou que, naquele momento, era necessário ressaltar o fato de a UFV ter sido a principal responsável pela implantação do cultivo da soja no Brasil-Central, em um trabalho que dura cerca de três décadas, com importante retorno para o País. Os trabalhos com a variedade de soja sem o sabor de feijão cru representam um segundo passo de grande significado, pelo que poderá contribuir para o suprimento de proteínas para a população, ao ser utilizada como matéria-prima para a indústria de alimentos, além de evidenciar a salutar cooperação entre a universidade e a empresa, uma política que sempre defendeu. O presidente Félix Romeo Braun encerrou a cerimônia, manifestando sua satisfação em poder assinar mais um convênio entre a Nestlé e a UFV, demonstrando, na prática, que o programa institucional da empresa é uma iniciativa de grande alcance, pelos benefícios que trará para a população brasileira.

Inscrições para o Vestibular/92 da UFV poderão ser feitas nas agências dos correios

Os candidatos ao Vestibular/92 da Universidade Federal de Viçosa terão uma facilidade adicional ao inscrever-se, pois poderão formalizar a inscrição em qualquer agência dos correios, em todo o Brasil, além de continuarem a ter à sua disposição os postos instalados no campus de Viçosa, nos escritórios de representação da Universidade em Belo Horizonte e Brasília e em diversos locais em Minas Gerais e outros estados.

Os bons resultados obtidos nos anos anteriores com a descentralização do Vestibular — inscrições e provas em diversas localidades — fizeram com que a Universidade estabelecesse um contrato especial de prestação de serviços com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Em virtude do contrato, as inscrições para o Vestibular/92 poderão ser feitas em qualquer agência da ECT em todo o País.

O contrato foi assinado dia quatro último, pelo reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, e pelos representantes da ECT José Alberto Froes Cruz, diretor de marketing, e Renato Weber Barroso, diretor regional da empresa em Minas.

O contrato prevê que a Universidade coloque à disposição da empresa todo o material de divulgação e os formulários necessários para a inscrição, que serão preenchidos pelos candidatos e enviados à UFV. Posteriormente, o candidato receberá, em casa, a confirmação de sua inscrição e todas as informações referentes à realização das provas.

Central de Processamento de Dados

Área acadêmica

Dentro das áreas acadêmicas, de pesquisa e científica, a manutenção de sistemas é preocupação constante da CPD, que desenvolveu o Sistema para Análise Estatística e Genética (SAEG), atendendo à comunidade acadêmica da Instituição. O SAEG é, atualmente, utilizado em nível nacional e internacional. Ainda dentro desta área, a CPD dá seu apoio aos sistemas de resolução de equações diferenciais parciais, programação linear, topografia, taxonomia dos solos, sobreposição de informações, traçador de curvas, pacote para armazenamento de dados regionais e pacote para processamento digital de imagens.

Ainda nas áreas acadêmica, de pesquisa e científica, a CPD está desenvolvendo novos sistemas, como a) apoio ao desenvolvimento na nova versão do SAEG, que englobará, além da versão para o português, uma para o espanhol e outra para o inglês; b) apoio ao desenvolvimento do Sistema de Geoprocessamento; e c) apoio ao desenvolvimento dos diversos sistemas nas áreas de pesquisa, biotecnologia etc.

Outras atividades

A Central de Processamento de Dados não atua apenas na área de manutenção e de desenvolvimento de sistemas, mas também desempenha outras atividades igualmente importantes na Instituição, como se vê a seguir:

Atendimento a usuário – A CPD mantém uma equipe de técnicos composta por analistas, programadores e estagiários, que oferecem atendimento integral a graduandos, pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos administrativos, nas áreas de Microinformática de grande porte, tanto nas pesquisas, processamento científico, ensino, extensão quanto em todas as atividades administrativas de processamento de dados.

Atividades de ensino – a CPD tomou novo ímpeto na área de instrução, com a aplicação, nos últimos anos, de vários cursos para diversos segmentos da Universidade, por exemplo, Introdução à Informática, Uso de Terminais, CMS, Lotus, Editores de Texto, Uso do SAEG etc.

Manutenção de equipamentos – com o crescimento do parque computacional da UFV, tornou-se maior a necessidade de manutenção dos equipamentos em uso na Instituição. Criou-se, então, na CPD, o Setor de Assistência Técnica, atualmente com apenas dois técnicos. Dentro da limitação imposta pela falta de equipamento para manutenção, espaço físico, e transporte, a CPD vem dando assistência ao equipamento central e a outros equipamentos em vários órgãos da Universidade.

Intercâmbios

A Central mantém, ainda, intercâmbio com outras instituições como as Universidades Federais de Santa Catarina, Rio Grande (RS) e Ouro Preto, além da Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina e a IBM do Brasil. Com estas duas últimas e a UFSC, a CPD tem participado, junto com técnicos de processamento de dados, na análise crítica dos sistemas em desenvolvimento por estas instituições. Os sistemas já desenvolvidos de Recursos Humanos, Controle Patrimonial e Protocolo foram trazidos pelos técnicos da CPD/UFV, para apresentação e testes, sendo que, destes, está em estudo a implementação do Sistema de Protocolo.

Com a Universidade de Rio Grande, a equipe técnica, juntamente com técnicos da Biblioteca Central, avaliou o sistema de controle da Biblioteca daquela Instituição gaúcha, concluindo que o mesmo poderia ser adaptado para a UFV. Com a aquisição, pela UFV, de novos softwares, esse sistema deverá



Localizada no Edifício Fábio Ribeiro Gomes, no campus da Universidade Federal de Viçosa, a Central de Processamento de Dados (CPD) tem a finalidade de apoiar os órgãos administrativos, acadêmicos e de pesquisa da UFV. Instalada numa área de mais de 700 metros quadrados, a Central conta com 63 funcionários, além de seis estagiários dos cursos de Administração, Informática e Engenharia Civil. Dos 63 funcionários, 17 são analistas de sistema (um deles de O&M) e nove programadores, afora dois técnicos em assistência e manutenção, cinco operadores, nove digitados e sete auxiliares técnicos. Os demais servidores dividem-se em funções de apoio às atividades ali desenvolvidas.

A CPD, que tem na direção o analista Márcio Lívio Pereira Pinto, consta, estruturalmente, de três divisões: de Apoio, de Desenvolvimento e de Produção. Entretanto, as três divisões se inter-relacionam, uma vez que a de Desenvolvimento produz novos sistemas, enquanto a de Produção trata dos sistemas já desenvolvidos. Como intermediária está a Divisão de Apoio, que atende tanto a uma quanto a outra, esclareceu o diretor da CPD.

Infra-estrutura

Para realizar seus trabalhos, a CPD conta com um computador central (Mainframe) IBM 4361-ML5, com capacidade de memória de 12MB e área de disco de 4GB, com aproximadamente 80 terminais ligados. O software básico da CPD engloba sistema operacional VM/SP - VSE/SP e MUSIC/SP, além de um gerenciador de banco de dados SQA e SUPRA e linguagem de quarta geração CSP e MANTIS.

Além de servir de apoio a todos os órgãos (administrativos, acadêmicos e de pesquisa) da

UFV, a CPD procura dinamizar as suas atividades através de intercâmbio com outras instituições, em parceria com empresas idôneas, para o seu desenvolvimento no ramo da informática.

Área administrativa

Dentro da área administrativa, mais especificamente na manutenção de sistemas (acompanhamento e manutenção), a CPD atua em diversas frentes: **Sistema de Material** – engloba os módulos de Controle de Estoque e Patrimônio; **Sistema de Recursos Humanos** – engloba os módulos de Controle de Dependente, de Freqüência, de Férias e Folha de Pagamento; **Sistema de Acompanhamento Financeiro** – engloba os módulos de Controle Orçamentário e Controle de Diárias; **Sistema de Controle de Pesquisa e Publicações** – atende à Secretaria Geral de Planejamento, permitindo o acompanhamento das pesquisas e publicações da Instituição por este órgão.

Sistema de Mala Direta – atende aos diversos departamentos da UFV na emissão de correspondências e atividades de congressos e eventos afins; **Sistema Acadêmico** – engloba módulos de Vestibular (inscrição, provas, distribuição de candidatos, correção de provas, estatísticas, análise sociocultural), Matrícula (alocação de espaço, criação de turmas, grades curriculares, elaboração de horários, matrícula, rematrícula, plano de estudos) e Acompanhamento e Controle (demanda, transferências, estatísticas, aproveitamentos, trancamentos, histórico escolar, novos cursos); **Sistema de Controle de Produção da Imprensa Universitária** – permite ao órgão racionalizar suas atividades nesta área.

Sistema de Controle e Treinamento – atende à Assessoria Internacional, na função de acompanhamento do treinamento de docentes e técnicos, no País e no exterior, bem como acompanhar a permanência dos alunos de graduação e pós-graduação, estrangeiros na Instituição; e **Sistema de Atendimento ao AGROS** – engloba os módulos de Segurança, Empréstimos e Contabilidade.

Ainda na área administrativa, dentro do desenvolvimento de sistemas, há outros órgãos da UFV que serão beneficiados com os projetos em desenvolvimento na CPD, como o **Sistema de Material** – que utilizará técnicas modernas, abrangendo módulos de Patrimônio, Compras, Controle de Estoque, Produção, além das interfaces necessárias com os módulos de acompanhamento financeiro (esse sistema já está com o Módulo Controle de Estoque em fase de teste), e o **Sistema Acadêmico** – que engloba vários módulos, como Vestibular, matrículas etc., utilizando, também, as mais modernas técnicas de desenvolvimento. Este sistema já está em fase final de levantamento.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro 8, nº 1, fls. 32v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José – Campus Universitário – Fones (031) 899-2242/2243/2245, Telex (31) 3571 - 35570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Roberto Leite Vianello. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcílio Lima Thibaut. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DIT/MG 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Scaravica e José Paulo Martins. **Composição:** Lourdes Célia Moreira, **Revisão:** Constança Bezerra Alino Chaves, **Montagem:** Carlos Antônio Para Rubin, **Fotótipo:** José Maurício de Freitas, **Impressão:** Mécir Alves de Lima e Reginaldo Lócio Torres.

ser implantado tão logo regularizem as atividades na Instituição. Com isso, a Biblioteca Central será atendida nas atividades de catalogação, circulação, empréstimos etc. Com a UFOP, a UFV, através da Central, mantém intercâmbio na elaboração do Sistema Acadêmico local com a participação de técnicos daquela universidade.

Universidade/empresa

A CPD mantém convênio com a IBM para o desenvolvimento de um Sistema Acadêmico, cujo primeiro módulo é o de conversão do atual Sistema de Vestibular para Banco de Dados. Assim, o sistema passa a ser exportável, podendo, então, ser atendidas as solicitações de diversas instituições que desejam implantar o sistema. O convênio, denominado Sistema de Acompanhamento e Controle Acadêmico (SACA), já se encontra em desenvolvimento, sendo prevista a conclusão do seu primeiro módulo (conversão do Sistema de Vestibular) para dezembro próximo.

O intercâmbio Universidade/Ministério da Educação (MEC) propõe o desenvolvimento do chamado Sistema Universitário Integrado (SUI), que englobaria todos os sistemas administrativos da UFV, permitindo ao MEC/SENESU/CCPG distribuir o sistema para outras instituições. A proposta foi analisada pela Comissão Coordenadora das Atividades de Fomento à Melhoria do Processo de Gerenciamento das IES (CCPG), com boa aceitação, sendo solicitada pelo secretário da SENESU e presidente do CCPG, Paulo Thompson Flores, no sentido de a UFV agregar outras informações ao projeto para reavaliação e posterior decisão. Esse levantamento de informações já está sendo efetuado pela CPD/SEGEPLAN.

Eventos e implementações

A CPD sempre procura participar de eventos de informática, nos quais se faz



representar destacadamente. Foi o caso do JAD - Joint Application Design - realizado de 29 de abril a dois de maio deste ano, no Colégio Dom Bosco, em Cachoeira do Campo (MG), onde se objetivou a aceleração das fases iniciais do projeto de desenvolvimento do Sistema Acadêmico.

Também através de seu serviço de suporte, a Central está implantando ou já implantou vários sistemas e, ou, programas, a saber: **SQL/DS - Structured Query Language/Data System** - sistema de gerenciamento de banco de dados relacional; **CSP - Cross System Product** - um conjunto de programas interativos que oferece maior produtividade e qualidade no desenvolvimento de aplicações; **QMF - Query Management Facility** - um programa para consultas e geração de relatórios a partir do SQL/DS, para usuários não experientes; **Rede Bitnet** - Implementada no início de agosto, esta rede é integrada por mais de três mil instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo. Trata-se de uma rede que permite o uso do **Correio Eletrônico**, ou seja, a transmissão de mensagens ou arquivos de até 300 mil

caracteres por toda a rede. Sua utilização coloca à disposição dos usuários diversos bancos de dados (programas, artigos, manuais etc.) espalhados pelo mundo, assim como permite a troca de informações entre usuários, facilitando a pesquisa em conjunto, elaboração de trabalho em grupo etc. A transmissão (envio e recebimento de arquivos) está sendo efetuada duas vezes por dia, mas a rede estará disponível aos usuários apenas durante o período em que o computador estiver ligado.

Para encerrar as implementações atuais, a CPD tem disponível o **MUSIC - Multi-User System For Interactive Computing/System Product**. Trata-se de um sistema multiusuário desenvolvido pela Universidade de Mc Gil, no Canadá, destinado à comunidade acadêmica mundial. Por ser elaborado por uma universidade para as demais, a sua utilização é simplificada, de mais fácil manuseio que outros modernos microcomputadores. O MUSIC permite o uso das principais linguagens de programação, agendas eletrônicas, arquivos públicos ou privados, uso de memorandos para alunos ou até mesmo para professores. O Sistema permite, ainda, que o professor possa alocar ou desalocar tarefas dadas aos seus alunos, além de monitorar os arquivos dos mesmos.

Dentre outras vantagens, o MUSIC conta com a geração de cópias de segurança (pela CPD), duas vezes por semana, além da quase inexistência de problemas com armazenagem em disco, o que não ocorre com os atuais disquetes utilizados.

Segundo a Central, ainda este ano será implementada a nova versão do MUSIC, que permitirá a utilização de linguagem C, gráficos, fórum de debates, quadro de avisos e correios eletrônicos, bem como utilitários para as áreas de ensino (como o Teach, que permite elaborar cursos *on line* através de instruções programadas, fornecendo tempo para responder, número de respostas certas etc.). Aos departamentos interessados, a CPD oferece cursos introdutórios, tanto para professores quanto para alunos.

CNPq: novos procedimentos para bolsas e auxílios

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em reunião do Conselho Deliberativo, alterou a sistemática de tramitação de bolsas e auxílios. O objetivo desta alteração, segundo o CNPq, é tornar mais ágil e efetiva a participação dos Comitês Assesores nas concessões de bolsas e auxílios dentro do fluxo contínuo. Com isso, a análise técnica e avaliação passam a ser feitas por dois consultores *ad hoc* da área, seguidas de julgamento por comissões multidisciplinares da Coordenação da Comissão dos Comitês Assesores (CCCA).

Esses procedimentos somente serão válidos para a sistemática fluxo contínuo, tendo, necessariamente, 90 dias de tramitação. Já estão incluídas as seguintes modalidades: Bolsa para pesquisador associado; Pesquisador aposentado (nova); Pós-doutorado no País e no exterior; Desenvolvimento científico e regional; Recém-doutor; doutorado *sandwich*; e Pesquisador visitante. As modalidades de auxílio incluem auxílios a Pesquisador visitante (duração de até três meses); Emergencial; Suplementação a auxílios correntes; Auxílios de pequeno porte (até mil dólares); participação de pesquisadores em congressos e simpósios; apoio à organização de eventos científicos; e Viagens de intercâmbio e cooperação internacional.

Pesquisador aposentado

O Conselho Deliberativo do CNPq aprovou, na mesma reunião, alterações na sistemática de bolsa de pesquisador aposentado e criou a exigência de nível para os participantes dos programas de cooperação internacional do CNPq. Para obter a bolsa, o candidato deve se enquadrar na categoria IA, e a solicitação poderá ser feita somente através da instituição à qual o pesquisador estiver vinculado.

No caso da exigência de nível aos pesquisadores dos programas de cooperação internacional, para a visita científica somente será permitida a participação de pesquisadores que possam ser enquadrados nas categorias I e II do CNPq. Quando o pesquisador brasileiro for da categoria II, a visita de cientistas de outros países somente será aprovada se considerados os benefícios para um grupo de pesquisas, além da interação direta com o pesquisador brasileiro. Nesse caso, no projeto conjunto, o pesquisador brasileiro responsável por esse projeto deverá ser enquadrável na categoria I. Existe, ainda, a previsão de casos excepcionais, os quais deverão ser autorizados pelos Comitês Assesores, desde que o projeto tenha abrangência sobre a atuação de um grupo de pesquisas. Se o intercâmbio de pesquisadores já estiver previsto em projetos aprovados, não será aplicada a exigência do primeiro caso.

Ex-aluno da UFV é presidente de associação ecológica no ES

O ex-aluno do curso de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa e atualmente professor na cidade capixaba de Castelo, Marcos Antônio Silva, é o novo presidente da Associação Castelense de Proteção Ambiental (ACAPA). Semente do movimento ecológico no Espírito Santo plantada em 1975, a ACAPA foi fundada em setembro de 1987, após muitos anos de luta. Várias promoções são normalmente realizadas pela ACAPA e, dentre elas, está prevista a realização da Semana Florestal, de 16 a 22 de setembro.

Para Marcos Antônio Silva, a diretoria principal da Associação que dirige é a conscientização ecológica a partir da escola, em busca de um futuro melhor para todos.

Professor do DVT faz curso na Colômbia

O professor Joaquín Hernán Patarroyo Salcedo, do Departamento de Veterinária (DVT) da Universidade Federal de Viçosa, realizou, recentemente, um treinamento na área de Sequenciamento de Proteínas e Síntese de Peptídeos em Fase Sólida, no Instituto de Imunologia do Hospital San Juan de Dios, em Bogotá, Colômbia. No laboratório deste instituto colombiano, desenvolveu-se uma vacina à base de síntese de peptídeos contra *Plasmodium falciparum*, o principal responsável pela malária.

Está prevista também, disse o professor, a realização de trabalhos conjuntos entre o Instituto e o DVT, no sentido de aplicar as mesmas metodologias no desenvolvimento de imunógenos para o controle de babesiose e anaplasose bovinas. Nesta área, o curso de treinamento, realizado pelo professor Patarroyo, é inédito na UFV.

De 13 a 17 de agosto, o professor do DVT participou, a convite, da IV Reunião Internacional de Malária e Babesiose, realizada pela primeira vez no Hemisfério Sul. A reunião teve lugar no Rio de Janeiro e contou com a presença de mais de 500 especialistas na área, do mundo inteiro. Juntamente com o professor da UFV, este o estudante Cláudio Lísias Mafrá de Siqueira, do Departamento de Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais e orientado do professor Patarroyo.

Na oportunidade, o professor Patarroyo proferiu a palestra **Caracterização e quantificação de exoantígenos de uma amostra atenuada de Babesia bovis**. Ele foi, ainda, um dos componentes do Comitê Científico do Congresso, evento este realizado com a chancela da Fundação Laveran, da França, e Oswaldo Cruz, do Brasil.



Aspectos da solenidade.

Na última sexta-feira, 30 de agosto, os funcionários da Imprensa Universitária (IUN) da Universidade Federal de Viçosa reuniram-se para homenagear nove colegas que se aposentaram pelo Regime Jurídico Único (RJU): João Rosalino Pataro Machado (Gabiru), Alvimar Jesus Pataro Machado (Jesus), Maria do Carmo Silva Ramos, Miriam Costa Val Gomide Lentini, José Carlos de Souza (Zé de Nem), Rita de Castro Cabral, Geraldo Diniz de Almeida, João Bosco Schittini (Zizinho) e José Pires Vieira Filho (Zé Pires). Presente, ainda, na solenidade, Ruy São José, recentemente aposentado.

Numa cerimônia simples, porém emocionante, cada aposentado recebeu uma placa de recordação, com texto personalizado, contendo características que o marcaram na UFV. Na oportunidade, o diretor da IUN, Francisco Machado Filho, falou aos servidores e aos aposentados da importância da

homenagem. Destacando a dedicação daqueles funcionários, o diretor frisou ainda que serão sempre considerados servidores da Imprensa Universitária.

A aposentada Maria do Carmo Silva Ramos falou aos seus ex-colegas, lembrando o clima de amizade que sempre norteou o comportamento dos funcionários da Imprensa. Agradecendo a Deus pela oportunidade de ter convivido com pessoas que souberam, antes de mais nada, respeitar os princípios de amizade, ela se despediu, dizendo considerar-se funcionária e colega. Miriam Costa Val Gomide também fez uso da palavra e, em seu pronunciamento, falou da amizade que cerca os servidores do órgão e que, apesar do pouco tempo de convívio na Imprensa, pôde sentir o clima de fraternidade que envolve o dia-a-dia de todos. Finalizando, ela destacou que sempre se considerará servidora da IUN e que foi um prazer desfrutar desse período.

Professor norte-americano ministra seminário na UFV

O professor Joseph H. Vogel, da Universidade do Sul do Mississippi, Estados Unidos, encontra-se na Universidade Federal de Viçosa, onde vai ministrar, até o final do ano, diversos seminários, abordando economia ambiental e biologia de conservação, abertos a professores e estudantes pós-graduandos ligados ao assunto.

Com o título de Ph.D. em Economia e sólida formação na área de Biologia, o professor Vogel é ligado à Fundação Fulbright, e sua vinda ao Brasil se dá por iniciativa do Departamento de Economia Rural e do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ecológicas e do Meio Ambiente (NEPEMA) da UFV. Segundo o professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, chefe do Departamento, este é o segundo professor daquela fundação a atuar no DER, nos últimos dois anos.

Durante a série de seminários, o professor norte-americano, que se expressa em português, discorrerá sobre assuntos como extensão ou gravidade da extinção da biodiversidade em escala mundial; soluções tradicionais utilizadas para reduzir essa extinção, assim como propostas de medidas legais alternativas aos direitos de propriedade para garantir a proteção à biodiversidade.

Além dos seminários, o professor Vogel irá trabalhar, junto com o professor José Solon Guerrero, em assuntos ligados ao NEPEMA. Também estará trabalhando na revisão de um livro que publicará no próximo ano, abordando **Privatização como política conservacionista - Uma solução de mercado para a crise de extinção em massa**. Paralelamente, dará sua contribuição na publicação bilingüe da **brochure** do NEPEMA, assim como na preparação do estande da UFV n'Eco'92, no Rio de Janeiro.



A tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas **Influência da cobertura vegetal na formação e evolução do húmus e sua relação com algumas propriedades físico-químicas de um Latossolo Vermelho-Amarelo do município de Viçosa - MG** foi defendida, dia 13.08.1991, por Paulo César Gomes, bolsista do CNPq. Formaram a banca examinadora Waldemar Moura Filho (presidente), Liovanildo Marciano da Costa, Maurício Paulo Ferreira Fontes, Hugo Alberto Ruiz e Cristine Carole Muggler.

☆☆☆

Características e composição física e química corporal e da carcaça de bovinos de cinco grupos genéticos, submetidos a alimentação restrita e ad libitum é o título da tese de mestrado em Zootecnia defendida, dia 14.08.1991, por Antonio José Peron, bolsista do CNPq. A banca examinadora foi composta por Carlos Augusto de Alencar Fontes (presidente), Dirceu Jorge da Silva, Augusto César de Queiroz, Maria Ignez Leão e Antonio Carlos Gonçalves Castro.

☆☆☆

O CNPq patrocinou a tese **Características químicas e físicas do mamão (*Carica papaya*, L.) cultivares *Sanrise Solo* e *Formosa* relacionadas ao ponto de colheita**, defendida, dia 19.08.1991, pelo estudante de mestrado em Fitotecnia Pedro Roberto Almeida Viégas. Os professores José Maurício Fortes (presidente), Gerival Vieira, Antonio Américo Cardoso, Luiz Carlos Guedes de Miranda e Paulo Roberto Mosquim compuseram a banca examinadora.

☆☆☆

No dia 20.08.1991, Dulcinea Thinassi Perini, bolsista da CAPES, defendeu a tese de mestrado em Agroquímica **Efeitos de ácido L-glutâmico e de vitamina D da dieta no desempenho e anomalias das pernas de pinto de corte**. Foram integrantes da banca examinadora os professores George Henrique Kling de Moraes (presidente), Luiz Carlos Guedes de Miranda, Fernando Pinheiro Reis, Tânia Toledo de Oliveira e Albuquerque e Sebastião Tavares de Rezende.



SEMINÁRIOS

Resistência a inseticidas: KDR e sua importância como mecanismo de resistência ao DDT e aos piretróides é o título do seminário a ser apresentado no próximo dia 18, às 16 h, pelo mestrando Raul Narciso Carvalho Guedes, do curso de Entomologia da UFV. A apresentação será na Sala 142 do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, podendo participar estudantes de graduação e de pós-graduação, professores, técnicos e profissionais da área.



FATOS & FATOS

Os professores Dácio Ricardo de Andrade, do Departamento de Biologia Animal; Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal; José Antônio Obeid, do Departamento de Zootecnia; e Victor Hugo Álvarez Venegas, do Departamento de Solos, todos da UFV, estiveram em Brasília, no período de dois a seis do corrente, participando da reunião anual da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), para análise da programação de atividades do Centro de Pesquisa Agropecuária do Cerrado, para o próximo ano, e avaliação dos projetos propostos na área de recursos naturais e aproveitamento dos cerrados. Esteve também na pauta da reunião o aprofundamento da interação entre a UFV e a EMBRAPA.



CONCURSOS

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade Federal de Viçosa está aceitando, até o dia 1º de outubro, inscrições aos concursos públicos para o preenchimento de vagas de prof. essores nos Departamentos de Engenharia Florestal, Tecnologia de Alimentos e Zootecnia.

No Departamento de Engenharia Florestal, há uma vaga de professor assistente I ou adjunto I, na área de Silvicultura; no Departamento de Tecnologia de Alimentos, uma vaga de professor assistente I ou adjunto I, na área de Processamento de Produtos de Origem Vegetal; e no Departamento de Zootecnia, professor assistente I ou adjunto I, nas seguintes áreas: Produção de Suínos (uma vaga), Pastagens (uma), Melhoramento Animal - Gado de Leite e Suínos (uma), Produção de Bovinos de Leite (uma) e Produção de Aves (uma).

Os editais e outras informações poderão ser obtidos na CPPD, no campus universitário - tel. (031)899-2134; ou nos escritórios de representação da UFV em Belo Horizonte - (021)227-5233 e Brasília - (061)226-4107.